

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL MATERNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA REGIONAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Cleonice Simon¹; Sirlei Fávero Cetolin²; Luciano Fiorentin³; Angélica Pricila Neves⁴; Elise Gretzler Trenhago⁵.

¹Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), São Miguel do Oeste, SC.

<http://lattes.cnpq.br/4459862199577196>

²Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), São Miguel do Oeste, SC.

<http://lattes.cnpq.br/0220067748614328>

³UCEFF, Itapiranga, SC.

<https://lattes.cnpq.br/9064339006201960>

⁴Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), São Miguel do Oeste, SC.

<http://lattes.cnpq.br/2956644072318805>

⁵Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), São Miguel do Oeste, SC.

<http://lattes.cnpq.br/2956644072318805>

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental materna. Educação Permanente em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Cuidado puerperal.

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RE/14

INTRODUÇÃO

A saúde mental materna constitui dimensão fundamental do cuidado integral à mulher no período gravídico-puerperal, considerando seus possíveis impactos sobre o bem-estar materno, a relação mãe-bebê e o desenvolvimento infantil (FAN *et al.*, 2024). Na Atenção Primária à Saúde (APS), a inserção das equipes no território e o acompanhamento longitudinal das famílias favorecem a construção de vínculos e a identificação de necessidades relacionadas ao sofrimento psíquico. Entretanto, a qualificação dos profissionais constitui elemento essencial para fortalecer a capacidade dos serviços de reconhecer situações de vulnerabilidade, acolher as demandas e articular o cuidado na rede de atenção.

Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) apresenta-se como estratégia para aproximar conhecimento e prática profissional, considerando as necessidades identificadas nos territórios e as especificidades do processo de trabalho. A qualificação das equipes para o cuidado em saúde mental materna pode contribuir para ampliar a capacidade de resposta da APS e fortalecer ações de promoção, prevenção e acompanhamento. Entre as estratégias disponíveis, instrumentos padronizados de rastreamento, como a Escala de Depressão Pós-Natal de Edimburgo (EPDS), podem auxiliar na identificação de sintomas sugestivos de depressão, desde que associados à avaliação e ao acompanhamento profissional (PARK; KIM, 2023).

OBJETIVO

Descrever a experiência de uma ação regional de Educação Permanente em Saúde voltada à qualificação de profissionais da Atenção Primária para o cuidado em saúde mental materna, no período gravídico-puerperal, destacando sua contribuição para a integração entre universidade, serviços de saúde e território.

METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito de Projeto de Extensão Universitária da Universidade do Oeste de Santa Catarina, em articulação com os cursos de Enfermagem e Psicologia e o Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde. A atividade foi realizada com profissionais da Atenção Primária de 17 municípios da região do Extremo Oeste de Santa Catarina. A formação ocorreu por meio de quatro encontros on-line, realizados nos meses de março e abril de 2026, contando com mais de 500 inscrições. Participaram predominantemente Agentes Comunitários de Saúde, além de enfermeiros, coordenadores e outros profissionais da APS. Foram utilizadas metodologias participativas, incluindo exposição dialogada, discussão de situações práticas, relatos de experiências, recursos audiovisuais, filmes e leituras complementares. Os conteúdos contemplaram saúde mental materna, alterações emocionais do puerpério, baby blues, depressão pós-parto, fatores de risco e proteção, acolhimento, escuta qualificada, visita domiciliar, articulação com a equipe e utilização da EPDS como instrumento de rastreamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência alcançou mais de 500 profissionais inscritos de 17 municípios, demonstrando expressiva adesão à proposta de qualificação regional e potencial para ampliar a discussão sobre saúde mental materna no cotidiano da APS. A participação de diferentes categorias profissionais favoreceu a perspectiva interdisciplinar e a troca de experiências entre municípios, permitindo discutir situações vivenciadas nos territórios e diferentes possibilidades de organização do cuidado.

A formação possibilitou ampliar a abordagem da saúde mental para além da identificação de quadros depressivos, incorporando aspectos relacionados à escuta, vínculo, acolhimento, fatores de risco e proteção e acompanhamento das mulheres no contexto familiar e comunitário. Nesse processo, destacou-se a importância dos Agentes Comunitários de Saúde pela proximidade com as famílias e pelo conhecimento das condições sociais e relacionais presentes no território, fortalecendo sua atuação integrada à equipe.

A EPDS foi apresentada como recurso complementar para o rastreamento de sintomas depressivos, enfatizando-se que seus resultados não estabelecem diagnóstico e devem ser interpretados no contexto da avaliação profissional. A discussão de situações práticas contribuiu para aproximar o conteúdo teórico das demandas presentes nos serviços

e para refletir sobre possibilidades de acolhimento e encaminhamento.

Outro aspecto relevante foi a articulação estabelecida entre universidade e serviços de saúde. A iniciativa constituiu espaço de diálogo entre formação acadêmica e realidade assistencial, favorecendo a circulação de conhecimentos e a valorização das experiências dos trabalhadores. Estudos apontam que estratégias de capacitação podem contribuir para ampliar a capacidade dos serviços de atenção primária no cuidado à depressão perinatal, especialmente quando integradas aos processos de trabalho e à organização da rede assistencial (OLADEJI *et al.*, 2023).

A utilização da modalidade on-line mostrou-se adequada às características territoriais da região, possibilitando a participação simultânea de profissionais de diferentes municípios, sem necessidade de deslocamento. Estratégias digitais de educação e treinamento apresentam potencial para ampliar oportunidades de qualificação de trabalhadores em territórios com maior dispersão geográfica (WOODS *et al.*, 2024). Dessa forma, a experiência demonstrou que recursos tecnológicos podem atuar como facilitadores de processos regionais de Educação Permanente, desde que articulados às necessidades concretas dos serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstrou a viabilidade da modalidade on-line para o desenvolvimento de uma ação regional de Educação Permanente em Saúde Mental Materna, articulando universidade, Atenção Primária à Saúde e realidade territorial. A participação de profissionais de diferentes municípios possibilitou ampliar o diálogo sobre as necessidades das mulheres no período gravídico-puerperal, fortalecer a perspectiva interdisciplinar e aproximar os conhecimentos acadêmicos das experiências vivenciadas nos serviços de saúde.

A formação contribuiu para a reflexão sobre práticas de acolhimento, escuta, identificação de necessidades e articulação do cuidado, valorizando o território como espaço privilegiado para o acompanhamento das mulheres e famílias.

Conclui-se que iniciativas regionais de Educação Permanente podem contribuir para fortalecer a capacidade da APS no cuidado em saúde mental materna, especialmente quando construídas de forma articulada entre instituições de ensino, trabalhadores e gestores. A continuidade dessas ações, associada à organização de fluxos assistenciais e ao acompanhamento das necessidades identificadas nos territórios, pode favorecer a consolidação de uma atenção integral e longitudinal às mulheres no período gravídico-puerperal.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

FAN, Xiaoxiao *et al.* Perinatal depression and infant and toddler neurodevelopment: a systematic review and meta-analysis. **Neuroscience & Biobehavioral Reviews**, v. 159, 105579, 2024.

OLADEJI, Bibilola D. *et al.* Cascade training for scaling up care for perinatal depression in

primary care in Nigeria. **International Journal of Mental Health Systems**, v. 17, n. 1, p. 41, 2023.

PARK, Seong-Hi; KIM, Jeung-Im. Predictive validity of the Edinburgh Postnatal Depression Scale and other tools for screening depression in pregnant and postpartum women: a systematic review and meta-analysis. **Archives of Gynecology and Obstetrics**, v. 307, n. 5, p. 1331–1345, 2023.

WOODS, Leanna *et al.* The right care in the right place: a scoping review of digital health education and training for rural healthcare workers. **BMC Health Services Research**, v. 24, 1011, 2024.